

Clipping n° 697

, 30 Novembro 2010 - 10:25:39

Simpres tem aumento de 19% em faturamento no 1º semestre

A Simpres, empresa provedora de soluções de impressão e gestão de documentos, registra uma receita de R\$ 159 milhões no primeiro semestre de 2010. A empresa conquistou um aumento de 19% em seu faturamento proveniente da área de serviços, além de um crescimento global de 13% em relação ao mesmo período no ano passado. A expectativa é crescer mais cerca de 8% até o fim deste ano. Ao longo do ano de 2010, a companhia deverá alocar um investimento superior a R\$ 10 milhões apenas para a área de TI, além de investir na área de desenvolvimento interno. A Simpres possui mais de 1.300 funcionários com filiais diretas no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Brasília e Salvador, além de cerca de 140 revendas, que cobrem todo o país, e mais de 1.000 técnicos especializados. Fonte: Boas Impressões

Horário de verão reduz consumo industrial de energia

As indústrias diminuíram o consumo de energia no Brasil em outubro devido ao início do horário de verão. O Índice Setorial Comerc, gestora de energia elétrica, registrou redução de 0,63% no mês passado, ante a alta de 2,22% em setembro. O consumo de energia industrial representa cerca de 46% do total utilizado pelo País, seguido pelas residências, com 25%. Na comparação com outubro de 2009, o consumo subiu 4,82%, ante 7,80% em setembro - o que mostra desaceleração do ritmo de alta. Isso porque, no final de 2009, a produção industrial já mostrava recuperação. Em novembro, entretanto, a tendência é de alta, por conta de decorações natalinas e do aumento da potência dos aparelhos de ar-condicionado, devido à alta temperatura, segundo a Comerc. Fonte: Celulose Online

Segurado do INSS pode fazer empréstimo em casa

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) passou a permitir que os aposentados e pensionistas contratem um empréstimo consignado sem sair de casa. Antes, eles eram obrigados a ir pessoalmente ao banco para conseguir a grana. A Previdência não informou quando nem por que mudou o entendimento.

Agora, o segurado pode receber o contrato em casa. Depois de assiná-lo, terá apenas que enviar o documento de volta para o banco onde o empréstimo foi solicitado.

Outra facilidade é que qualquer pessoa pode negociar o contrato em nome do segurado --um filho, por exemplo. Para isso, será preciso que o representante tenha em mãos os seguintes dados do aposentado ou pensionista: número do benefício, CPF e data de nascimento. O segurado só terá que assinar o documento --ele não precisará conversar com o funcionário do banco.

Fonte: Agora SP

Aposentadoria e auxílio-dão duas revisões do teto

O aposentado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) entre 1988 e 2003 que também recebe auxílio-acidente pode ter direito a revisões nos dois benefícios --causadas pelo mesmo problema. O INSS vai conceder, de maneira administrativa, uma correção para quem teve a média salarial limitada ao teto previdenciário da época. O teto é o valor máximo pago pela

Previdência e, hoje, está em R\$ 3.467,40.

Para conceder qualquer benefício, o INSS usa, como base de cálculo, a média salarial do segurado. Quando a média fica acima do teto, porém, o INSS desconsidera o que ultrapassa esse valor, e o segurado acaba tendo o benefício limitado. Como a média salarial é a base de cálculo de todos os benefícios do INSS, quem teve essa limitação ao teto e recebe aposentadoria e auxílio-acidente terá direito a uma dupla correção.

Revisão

Em 1998 e em 2003, o teto do INSS teve reajuste acima da inflação. Mas quem já havia recebido o benefício limitado ao teto não conseguiu incorporar esse aumento.

O segurado consegue a revisão porque o STF (Supremo Tribunal Federal) considerou, em julgamento realizado em setembro deste ano, que a grana que ficou de fora por causa do limite deve ser incorporada ao benefício, levando em conta o aumento do teto em 1998 e em 2003. Fonte: Agora SP

Consumidor paulista chega ao fim de ano mais otimista, revela índice varejo

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de São Paulo subiu 3,1% em novembro na comparação com o mês anterior, atingindo 159,3 pontos, informou a Fecomercio-SP. Em relação a novembro de 2009, a alta foi de 4%. Na ocasião, o ICC registrava 153,1 pontos.

De acordo com a entidade, a proximidade do Natal e o pagamento da primeira parcela do 13º salário contribuem para o otimismo do paulistano. As condições de crédito, emprego e renda também favorecem a percepção positiva por parte dos consumidores.

Levantamento feito pela entidade com base em estimativas do Dieese, mostra que as vendas na região metropolitana de São Paulo podem alcançar R\$ 11 bilhões em dezembro, valor 12% superior ao registrado em igual período de 2009.

Cerca de 20% desse total, segundo a Fecomercio, será derivado do 13º salário, que na Grande São Paulo deverá somar R\$ 17,47 bilhões, 14% mais que os R\$ 15,37 bilhões de 2009 (a preços atuais).

O Índice de Condições Econômicas Atuais (Icea), que mede o grau de satisfação com o presente, avançou 3,6% entre outubro e novembro, ao passar de 153,9 para 159,5 pontos. Na comparação com novembro de 2009, o avanço foi de 10,9%. A expectativa do paulistano para médio e longo prazo também está em alta. O Índice de Expectativas do Consumidor (IEC) subiu 2,8%, saindo de 154,9 pontos em outubro para 159,2 pontos neste mês. Em relação a novembro de 2009, houve leve recuo, de 0,1%. Fonte: Valor On Line

TSE: web ultrapassa jornal, revista e rádio nas eleições 2010

A internet ultrapassou o jornal impresso, revista e rádio como principal meio de informação utilizado por eleitores para se informar sobre política e candidatos no último pleito, em outubro, de acordo com pesquisa do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até as últimas eleições, em 2008, o uso da internet era limitado. Com a reforma eleitoral, pela primeira vez a legislação brasileira consentiu o uso de sites, blogs e redes sociais, como Orkut, Facebook e Twitter, ao longo da campanha, e até mesmo no dia da votação.

Leia também

- " TSE: mais de 20% já esqueceram em quem votaram no primeiro turno
- " Candidatos gastaram R\$ 2,7 bilhões no primeiro turno, aponta TSE
- " Roraima teve a eleição mais cara por eleitor no Brasil, diz TSE

A internet, no entanto, ainda aparece em terceiro lugar como principal fonte de informação dos eleitores entrevistados, com 9,9% da preferência. Em primeiro lugar está a televisão, com 56,6% da preferência. Em segundo lugar, com 18,4%, a conversa com amigos e parentes, segundo a pesquisa do TSE.

A Rede Globo permanece na liderança entre as emissoras, com 79% dos telespectadores que se procuram o meio como fonte de informação. Em seguida aparece a Rede Record com 60,4%. O SBT teve 37,8% da audiência dos eleitores e a Rede Bandeirantes, 25,6%.

Somente 18,8% dos entrevistados disseram que debates entre os candidatos na televisão e no rádio contribuíram para a decisão. Outros 15,5% declararam que programas de candidatos na TV contribuíram para a escolha. Questionados especificamente sobre a fonte de informação utilizada para se decidir quanto ao segundo turno, 44,2% afirmaram que já estavam decididos pessoalmente.

O levantamento foi realizado com 2 mil pessoas em 24 Estados nas cinco regiões do País. Um sorteio aleatório selecionou 136 municípios dentro desse universo para entrevistar as pessoas logo após o segundo turno das eleições, entre os dias 3 e 7 de novembro. A margem de erro de 2,2% para mais ou para menos.

Os entrevistados tinham entre 16 e 70 anos, com variação de escolaridade entre a 4ª série do ensino fundamental e o ensino superior completo. A maioria dos entrevistados (32%) declarou ter o ensino médio completo. As informações são do TSE.

Aposentar-se pode ser bom para a mente

Pesquisadores talvez tenham detectado outro benefício da aposentadoria: diminuição do cansaço e da depressão. O estudo foi publicado este mês na edição online do British Medical Journal.

Uma equipe de pesquisadores suecos analisou dados de mais de 11.000 homens e quase 2.900 mulheres na França que foram pesquisados por um período de sete anos antes da aposentadoria e pelo mesmo período depois. A maioria dos entrevistados (72%) se aposentou entre os 53 e os 57 anos de idade e todos eles já estavam aposentados aos 64 anos.

No ano anterior à aposentadoria, 25% dos participantes sofreram de depressão e 7% foram diagnosticados com uma ou mais das seguintes condições: diabetes, problemas respiratórios, doença cardíaca ou derrame.

Segundo Hugo Westerlund, professor associado de psicologia do Instituto de Pesquisa do Estresse da Universidade de Estocolmo, e seus colegas, depois da aposentadoria, houve uma diminuição substancial da fadiga física e mental, e uma diminuição menor, porém significativa, da depressão. Entretanto, os índices de doenças crônicas não caíram e, como esperado, foram gradualmente aumentando com a idade.

Leia também

" A terceira idade da dança, do tai chi e das ultramaratonas

Os pesquisadores relataram que se o trabalho é cansativo para muitos trabalhadores mais velhos, a diminuição da fadiga poderia simplesmente refletir a remoção da raiz do problema. Além disso, a aposentadoria pode permitir que tenhamos mais tempo para nos engajar em atividades estimulantes, como exercícios físicos.

Os autores do estudo concluíram: As descobertas indicam que a fadiga pode ser uma razão oculta para uma saída precoce do mercado de trabalho e para uma queda de produtividade. Uma reestruturação do trabalho, intervenções do sistema de saúde ou ambas as ações talvez sejam necessárias para permitir que um maior número de pessoas mais velhas possa trabalhar com saúde plena.

Ao observar que as descobertas contradizem outros estudos, Alex Burdorf, professor de saúde pública na Holanda, diz em um editorial que acompanha o estudo que sem pesquisas complementares é cedo demais para fazer alegações sobre os benefícios positivos e negativos de se aposentar em uma idade específica. Fonte: Portal IG

Jorge Caetano Fermino